

IMPORTAÇÕES – Julho/2013

Após dois meses de queda, as importações capixabas no mês de julho voltaram a subir e atingiram maior valor do ano de 2013, US\$ 673,87 milhões.

Em julho as importações capixabas alcançaram o maior valor para o ano de 2013, um total de US\$ 673,87 milhões, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), compilados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) (Gráfico 1).

Houve crescimento de +24,46% em relação ao mês anterior, quando as importações haviam somado US\$ 541,43 milhões. Dos dez principais grupos de produtos comprados do exterior em julho, apenas três apresentaram queda na comparação com o mês anterior: *Carvão mineral*, com queda de -39,23%, mas manteve-se na terceira colocação do *ranking* dos principais produtos, com 6,38% do total; *Aeronaves*, que representou 3,65% do total das compras e teve queda de -5,02%, e *Produtos de borracha* (representou 3,58% do total e registrou queda de -9,79%). Os demais produtos apresentaram aumento no valor importado na comparação mensal, com destaque para *Veículos ferroviários*, que respondeu por US\$ 48,15 milhões, situando-se na segunda posição do *ranking* dos principais produtos, com 7,15% do total (Tabela 1).

Interessante notar os destinos ou usos desses dez principais produtos importados. *Bens de capital* estiveram concentrados nos grupos *Veículos ferroviários* (98,84% deste grupo), *Equipamentos de comunicação* (99,55% deste), *Máquinas e equipamentos de uso*

geral (97,21%), *Aeronaves* (99,91%) e *Máquinas e equipamentos para extração mineral e construção* (100%). A categoria de uso *Matérias primas e produtos intermediários* concentrou-se nos grupos *Tecelagem, exceto malha* (100%) e *Produtos de borracha* (98,61%). A categoria *Combustíveis e lubrificantes* respondeu por 100% do grupo *Carvão mineral*. Sendo assim, dos dez principais produtos, que somados representam 53,92% das compras totais do Estado em julho, oito foram destinados como insumos e bens de capital à produção. Apenas dois grupos foram destinados ao consumo: *Automóveis, camionetas e utilitários* (que representou 12,96% do total das compras em julho) classificado como 99,69% de *bens de consumo duráveis*; e *Laticínios* (que representou 3,10% do total das compras) que teve 99,11% destinado como *bens de consumo não duráveis* (Gráfico 2).

No tocante ao volume destes dez principais produtos, destaca-se que, na comparação mensal, assim como para o valor, ocorreu queda nos grupos *Carvão mineral* (-47,77%) e *Produtos de borracha* (-2,38%) (Tabela 2). Ressalta-se que o Espírito Santo ficou na oitava posição do *ranking* nacional de importações no mês de julho, atrás apenas dos demais estados do sudeste, do sul e do Amazonas (Gráfico 3).

Em relação às categorias de uso do total das importações, nota-se que na comparação com o mês anterior, ocorreu aumento de +6,47 pontos percentuais (p.p.) na participação de *bens de capital*, +1,00 p.p. na participação de *bens de consumo não duráveis* e +0,74 p.p. em *bens de consumo duráveis*. As quedas se deram nas categorias *combustíveis e lubrificantes* (-6,76 p.p.) e *produtos intermediários* -1,45 p.p. (Gráfico 4).

Quanto às origens das compras externas em julho, mais uma vez Estados Unidos (21,00%) e China (20,24%) foram as duas principais nações a vender ao estado. Coréia do Sul (6,99%) e Alemanha (6,17%) completaram o *ranking* das principais origens que somadas responderam por mais de 54% do total (Tabela 3).

Os principais produtos comprados dos Estados Unidos foram *Veículos ferroviários* (34,02%), *Máquinas e equipamentos de uso geral* (9,08%), *Equipamentos de comunicação* (8,11%), *Carvão mineral* (8,10%) e *Aeronaves* (7,70%). Da China, vieram principalmente *Tecelagem, exceto malha* (16,46%), *Equipamentos de comunicação* (13,38%), *Tecidos de malha* (7,31%), *Artigos do vestuário e acessórios* (6,16%) e *Siderurgia* (4,22%). Da Coréia do Sul, o grande destaque foi o grupo *Automóveis, camionetas e utilitários*, que respondeu por 81,85% das compras deste país. E da Alemanha a principal compra foi do grupo *Caminhões e ônibus*, 27,62% do total (Gráfico 5).

Tabela 1 - Pauta de importações do Espírito Santo – US\$ milhões
Julho de 2013

Produtos*	2013			2012	Variações	
	Part % Jul	Jul	Jun	Jul	Mensal	Interanual
Automóveis, camionetas e utilitários	12,96	87,35	62,74	94,54	▲ 39,23	▼ -7,60
Veículos ferroviários	7,15	48,15	0,15	0,75	-	-
Carvão mineral	6,38	42,97	70,70	103,01	▼ -39,23	▼ -58,29
Equipamentos de comunicação	5,93	39,97	25,81	30,86	▲ 54,88	▲ 29,51
Máqs e equps de uso geral	4,32	29,10	23,39	17,30	▲ 24,43	▲ 68,24
Tecelagem, exceto malha	3,83	25,84	15,22	15,36	▲ 69,81	▲ 68,23
Aeronaves	3,65	24,60	25,90	42,16	▼ -5,02	▼ -41,65
Produtos de borracha	3,58	24,14	26,76	23,66	▼ -9,79	▲ 2,04
Laticínios	3,10	20,86	7,82	6,40	▲ 166,92	▲ 226,25
Máqs e equps p/ extração mineral e construção	3,02	20,34	18,31	47,30	▲ 11,09	▼ -56,99
Demais	46,08	310,54	264,64	315,20	▲ 17,34	▼ -1,48
Total	100,00	673,87	541,43	696,53	▲ 24,46	▼ -3,25

Fonte: SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação CNAE 2.0 - Grupo.

Tabela 2 - Pauta de importações do Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Julho de 2013

Produtos*	2013		2012	Variações	
	Jul	Jun	Jul	Mensal	Interanual
Automóveis, camionetas e utilitários	8,040	4,948	8,652	▲ 62,49	▼ -7,07
Veículos ferroviários	2,645	0,018	0,111	-	-
Carvão mineral	274,708	525,952	575,294	▼ -47,77	▼ -52,25
Equipamentos de comunicação	0,305	0,168	0,274	▲ 81,71	▲ 11,17
Máqs e equps de uso geral	4,073	2,935	2,693	▲ 38,77	▲ 51,20
Tecelagem, exceto malha	4,958	3,019	2,449	▲ 64,21	▲ 102,40
Aeronaves	0,030	0,026	0,034	▲ 16,20	▼ -10,03
Produtos de borracha	5,627	5,764	4,103	▼ -2,38	▲ 37,13
Laticínios	7,423	2,522	1,653	▲ 194,35	▲ 349,19
Máqs e equps p/ extração mineral e construção	2,540	2,779	6,375	▼ -8,62	▼ -60,16

Fonte: SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

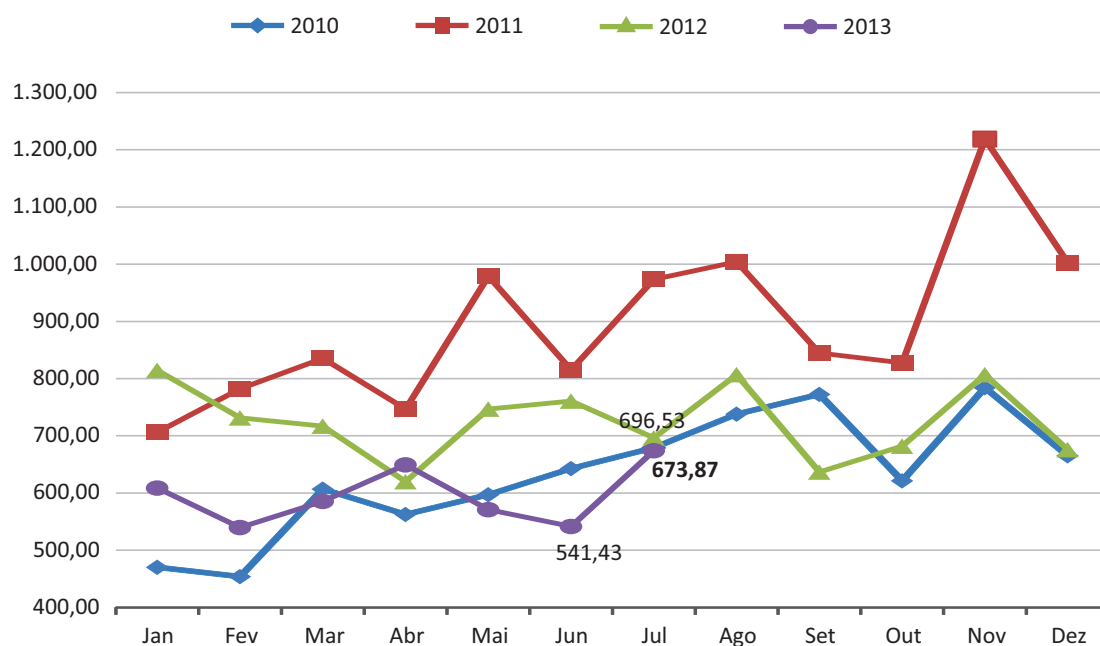
*Classificação CNAE 2.0 - Grupo.

Tabela 3 - Mercado de origem das importações do Espírito Santo – US\$ milhões
Julho de 2013

Países	2013			2012	Variações	
	Part % Jul	Jul	Jun	Jul	Mensal	Interanual
Estados Unidos	21,00	141,52	109,48	101,36	▲ 29,27	▲ 39,62
China	20,24	136,37	105,97	140,36	▲ 28,69	▼ -2,84
Coréia do Sul	6,99	47,08	11,25	68,28	▲ 318,63	▼ -31,05
Alemanha	6,17	41,59	42,62	23,94	▼ -2,42	▲ 73,71
Reino Unido	4,91	33,09	35,92	18,46	▼ -7,88	▲ 79,24
Itália	3,71	25,02	14,98	18,83	▲ 67,07	▲ 32,88
Uruguai	3,71	24,98	15,22	4,70	▲ 64,19	▲ 431,25
Argentina	3,41	22,97	20,49	30,58	▲ 12,09	▼ -24,87
Japão	3,01	20,28	15,71	9,78	▲ 29,03	▲ 107,29
Espanha	2,80	18,83	13,03	7,31	▲ 44,52	▲ 157,61
Demais	24,06	162,13	156,76	272,92	▲ 3,43	▼ -40,59
Total	100,00	673,87	541,43	696,53	▲ 24,46	▼ -3,25

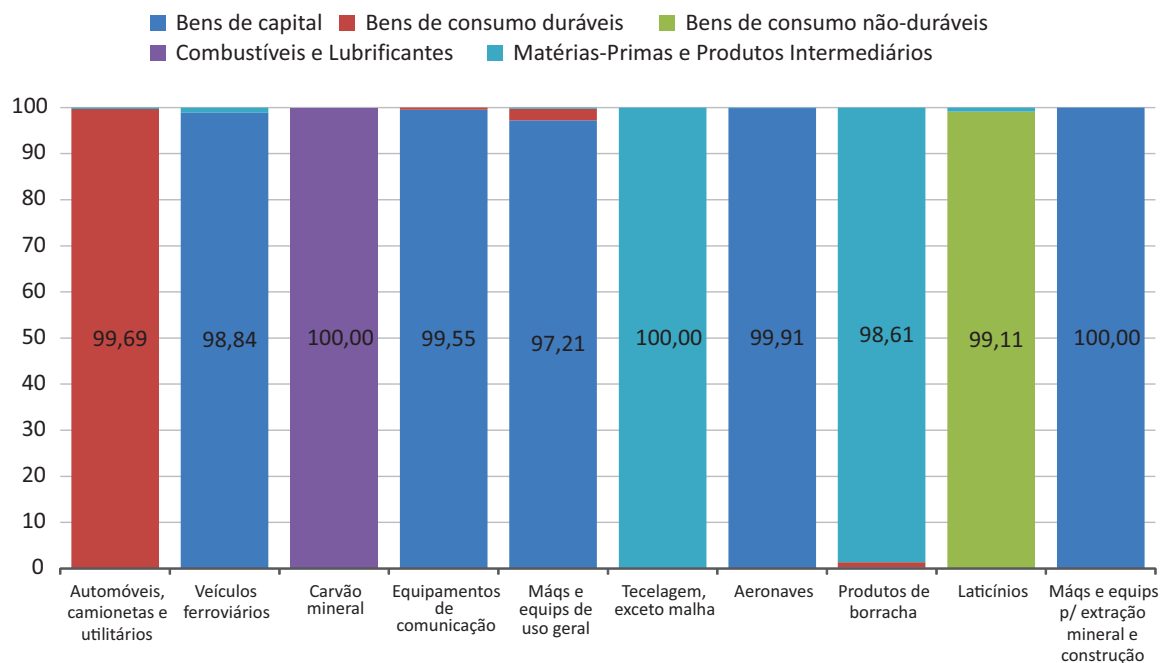
Fonte: SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 1 - Importações do Espírito Santo
Meses de 2010 a 2013 – US\$ Milhões



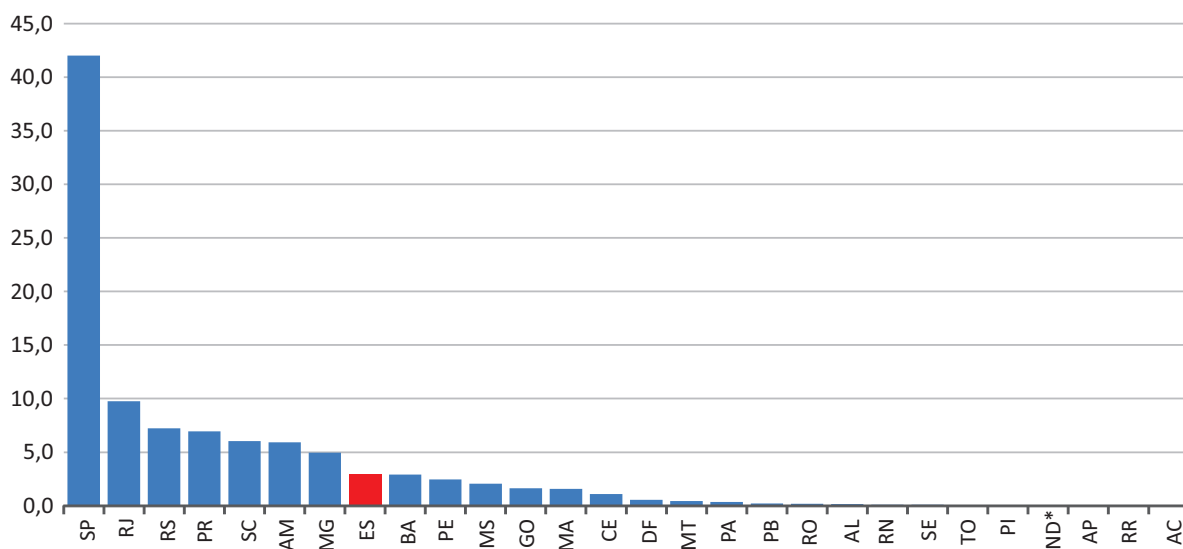
Fonte: SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Principais produtos importados x categorias de uso
Julho 2013



Fonte: SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

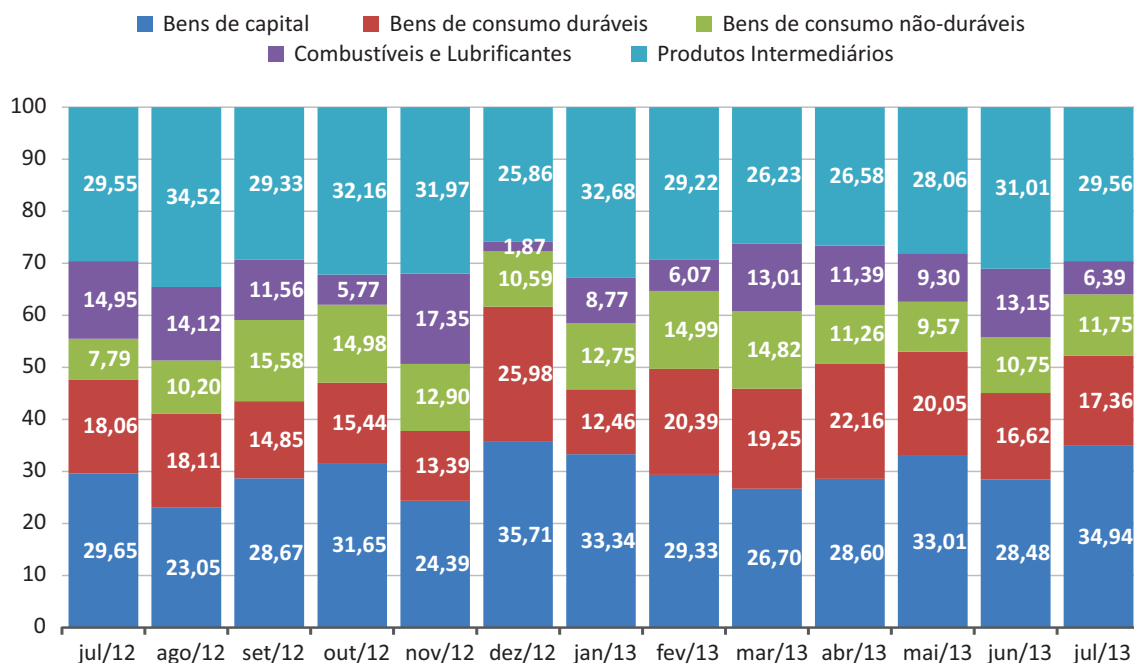
Gráfico 3 - Participações % das Uf's no total importado pelo país
Julho 2013



Fonte: SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
* ND - Não declarada

Gráfico 4 - Importações do Espírito Santo segundo Categorias de Uso

Participação % – Julho de 2012 a Julho de 2013

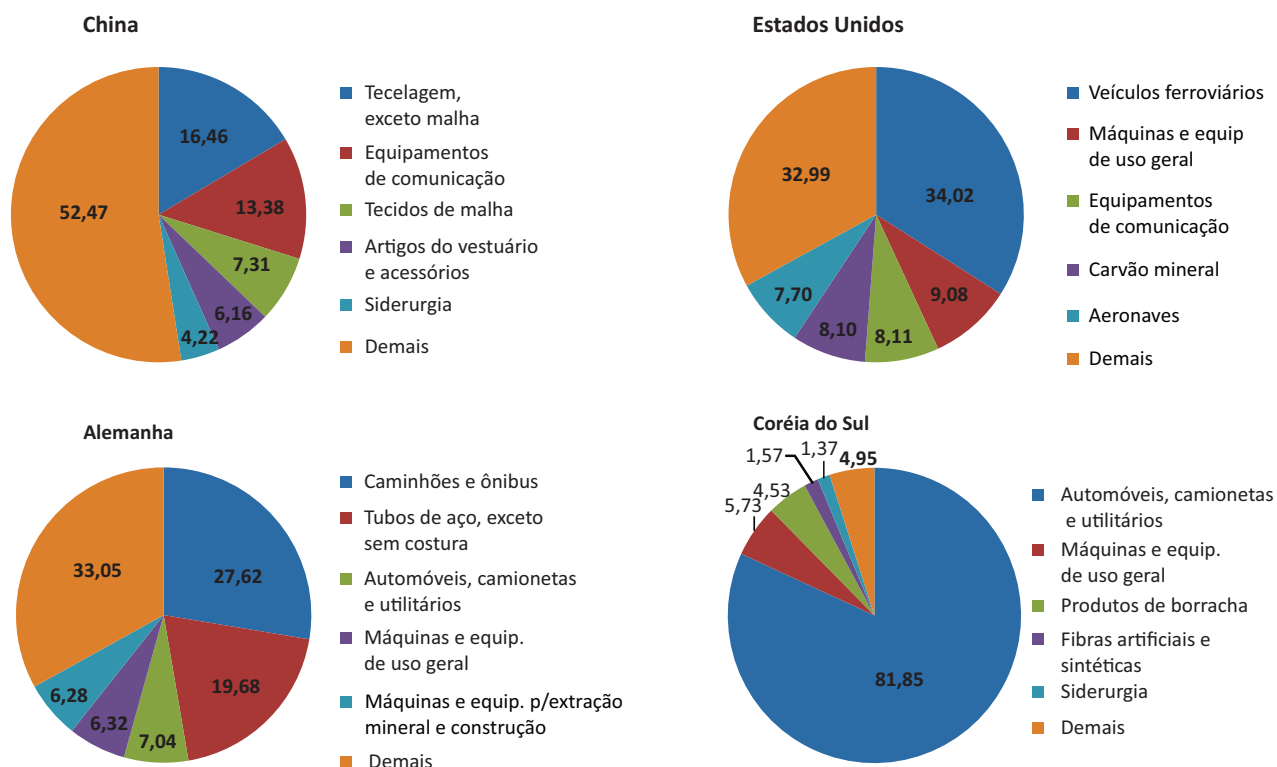


Fonte: SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 4 - Principais grupos* de produtos das principais origens

Julho 2013



Fonte: SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação CNAE 2.0 - Grupo

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN